

Lei dos cossenos

João Nuno Tavares*, Ângela Geraldo †

* Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

† CMUP/ Universidade do Porto

CITAÇÃO

Tavares, J. N., Geraldo, A. (2017)
Lei dos cossenos,
Rev. Ciência Elem., V5(04):084.
doi.org/10.24927/rce2017.084

EDITOR

José Ferreira Gomes
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

08 de dezembro de 2012

ACEITE EM

29 de dezembro de 2012

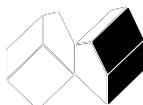
PUBLICADO EM

31 de dezembro de 2017

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2021.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org

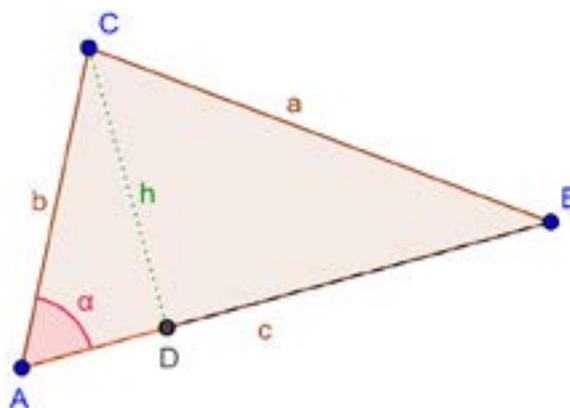


Lei dos cossenos

Num triângulo, o quadrado de um lado é igual à soma dos quadrados dos outros dois, menos o dobro do produto desses lados pelo cosseno do ângulo interno por eles determinado.

Por exemplo, no caso ilustrado no applet

$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bccos\alpha$$



Eis a demonstração. Considere o triângulo ABC. Seja h a medida da altura relativa ao vértice C (veja o applet ao lado). O triângulo ADC é retângulo em D, e daí que (teorema de Pitágoras).

$$b^2 = h^2 + AD^2 \Rightarrow h^2 = b^2 - AD^2$$

Analogamente, o triângulo BDC é retângulo em D, e daí que (teorema de Pitágoras).

$$a^2 = h^2 + (BD)^2 \Rightarrow h^2 = a^2 - BD^2 = a^2 - (c - AD)^2$$

Igualando as duas expressões obtemos

$$b^2 - AD^2 = a^2 - (c - AD)^2 = a^2 - c^2 - AD^2 + 2cAD$$

e atendendo a que $AD = bc \cos \alpha$, vem finalmente que

$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos \alpha$$

que é a chamada lei dos cossenos.

É importante notar que AD tem sinal positivo quando D está à direita de A, e tem sinal negativo quando D está à esquerda de A (relativamente ao sentido de A para B).

Uma aplicação

Dados

Dois círculos no plano, de raios e centros conhecidos, digamos $C_1 = C(z_1, R_1)$ e $C_2 = C(z_2, R_2)$, que não se intersectam. Portanto, usando notações complexas $|z_1 - z_2| > R_1 + R_2$

Um terceiro círculo $C = C(z, R)$ do qual apenas se conhece o raio R.

Problema: calcular as posições do centro z de tal forma a que C seja tangente aos dois círculos dados C_1 e C_2 .

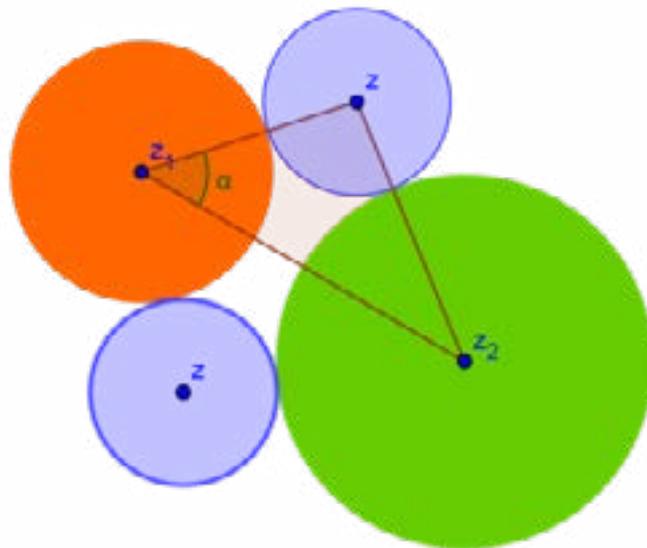


FIGURA 1. Uma aplicação da lei dos cossenos.

$$z = z_1 + (R + R_1) \frac{z_2 - z_1}{|z_2 - z_1|} e^{\pm i\alpha}$$

onde o ângulo α é determinado pela lei dos cossenos, aplicada ao triângulo de vértices z_1, z_2 e z:

$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos \alpha$$

onde

$$a = R + R_2, \quad b = R + R_1, \quad c = |z_2 - z_1|$$